

## Resenhas

---

**GRINSPUN, Mirian P. S. Zippin (Org). A prática dos orientadores educacionais. São Paulo: Cortez 1994. 158p.**

Capra no seu livro "*O ponto de mutação*" afirma que as últimas duas décadas de nosso século vêm registrando um estado de profunda crise mundial. Diz o autor que esta crise é complexa, multidimensional, cujas facetas afetam todos os aspectos de nossa vida. Nesta crise que estamos vivendo, Capra diz que vivenciamos algumas transições, citando, entre elas, aquela relacionada com os valores culturais, que, hoje, é frequentemente chamada de "mudança de paradigma".

Lembrei-me desta passagem de Capra ao ler o livro organizado por Mirian Grinspun, orientadora educacional que se dedica a esta área há muitos anos e que escreveu "A Prática dos Orientadores Educacionais" junto com mais orientadoras que atuam na UERJ, como Adelina Brandão, Ivanita Villon, Maria Tereza de Carvalho, Neuza Barbosa, Nízia de Assis e Rozy Trotta.

A lembrança de Capra deve-se à leitura da busca de um novo paradigma em Orientação Educacional, que as autoras nos oferecem, deixando de lado o aspecto funcionalista psicologizante da Orientação para assumir o seu lado pedagógico, crítico e questionador. Esta Orientação, mais do que nunca, é uma contribuição valiosa à educação na trilha dos caminhos de seus princípios e finalidades. Este livro constitui-se, portanto, numa reflexão para o "modelo" de orientação de que necessitamos para este momento de crise que estamos vivendo. Sem desconhecer a realidade, Grinspun nos mostra que este livro resulta do trabalho das Orientadoras junto à escola, aos alunos, ao currículo, com ênfase para a relação educação e trabalho e para a formação do aluno de forma mais participativa e consciente.

Interessante observar na apresentação, um dado significativo, onde encontramos que o livro foi escrito "por quem faz orientação educacional, porque gosta e acredita em Orientação Educacional"; isto nos remete para uma leitura profunda sobre diferentes abordagens desta área, onde o entusiasmo e a certeza num trabalho em Orientação são identificados com clareza.

Entre os temas apresentados encontramos: A Orientação Educacional - uma perspectiva contextualizada; A Orientação Educacional da 1ª à 4ª série - a trajetória de uma experiência cheia de acertos e erros; Relações Interpessoais, ainda? ; Conversando sobre educação, trabalho e cidadania: uma vivência de alunos e professores de Orientação Educacional; Orientação Educacional e a comunidade; Reflexões sobre o lúdico no sentir/sentir-se, pensar/pensar-se, fazer/fazer-se do Orientador Educacional, Revendo o meu fazer sobre uma perspectiva teórico - prática e a Prática dos Orientadores na perspectiva construtivista.

Acredito que este livro - conforme intenção das autoras - propiciará um grande debate com todos os educadores, "mostrando que o trabalho de Orientação não se esgota numa prestação de serviços, mas sim se aprofunda numa proposta pedagógica quando pretende colaborar com o projeto político-educacional que a Instituição pretende desenvolver".

O livro organizado por Mirian Grinspun revela-nos, um pouco, o sentimento de paixão e prazer no fazer a Orientação Educacional, que deve ser concebida, nos dias de hoje, como uma prática

pedagógica comprometida com uma educação crítica e transformadora, voltada em especial para a formação do cidadão.

Longe de destacar a importância dos testes vocacionais - objeto de uma Orientação centrada na Psicologia, o livro nos remete para a importância da construção do saber, para a formação do sentir, para a realização do próprio viver, numa dimensão de cidadania. Portanto, mais do que agradável, a leitura deste livro recomenda-se como obrigatória para os educadores comprometidos com um novo tempo para a educação.

*Fátima Cunha Ferreira Pinto*